

## RELEASE GERAL

Impossível ler **Caio Fernando Abreu** sem enxergá-lo, sem senti-lo, ele é visceral, sincero, confessional, um biógrafo do emocional, um fotógrafo da fragmentação contemporânea, um tradutor do seu tempo. Escreveu principalmente sobre o tema que mais lhe despertava a imaginação: a condição humana. **Caio do Céu** transpõe seu universo para o palco através de crônicas, cartas, contos, poemas, textos teatrais, depoimentos, música ao vivo e projeções. Traz para a cena o próprio Caio por meio de vídeos com trechos de suas entrevistas. **Caio do Céu** expõe e questiona os valores da sociedade e, principalmente, as questões da alma humana. É um grito de alerta, uma louvação à vida.

**Caio Fernando Abreu** (1948/1996), um dos autores mais populares da literatura nacional, foi ator, dramaturgo, jornalista e escritor. Traduzido para o alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e holandês, mesmo depois de sua morte, segue conquistando uma incrível legião de fãs. Suas frases e pensamentos são compartilhados incansavelmente nas redes sociais por jovens e adultos que reconhecem a profundidade de sua obra, totalmente atual e viva.

A montagem é dirigida por **Luís Artur Nunes**, que além de experiente e premiado diretor foi amigo pessoal de Caio. A peça estreou em janeiro de 2017 no Theatro São Pedro em Porto Alegre/RS, como espetáculo convidado para a abertura da 18ª edição do festival Porto Verão Alegre, e desde então vem obtendo excelente receptividade do público e da crítica.

**DURAÇÃO DO ESPETÁCULO:** 60 minutos / **CLASSIFICAÇÃO:** 12 anos

**TRECHOS** estreia jan/2017: <https://www.youtube.com/watch?v=YeH99mE5J8s>

**TEASER** estreia jan/2017: <https://www.youtube.com/watch?v=9V64aADsX00>

### FOTOS PARA IMPRENSA:

<https://drive.google.com/drive/folders/0B6BzO4tZpc0GRkJPakd1R3l6bDQ>

### FICHA TÉCNICA

**Textos:** Caio Fernando Abreu

**Concepção:** Deborah Finocchiaro e Luís Artur Nunes

**Seleção de textos:** Deborah Finocchiaro com a colaboração de Luís Artur Nunes

**Roteiro:** Deborah Finocchiaro

**Direção:** Luís Artur Nunes

**Assistência de Direção:** Áurea Baptista e Jéssica Lusía

**Atuação e Violão:** Deborah Finocchiaro

**Atuação, teclados e percussão:** Gustavo Petry

**Músicas:** Fernando Sessé, Deborah Finocchiaro, Gustavo Petry e trechos das músicas “Necessidade” e “Amor Nojento” de Laura Finocchiaro

**Direção de Vídeo:** Bruno Polidoro e Daniel Dode

**Pesquisa de Imagens:** Bruno Polidoro

**Edição de Vídeo:** Daniel Dode

**Entrevistas Caio Fernando Abreu:** TVE RS e Marian Starosta

**Fotos Adicionais (cena Necessidade):** Fernanda Chemale

**Participação em Vídeo:** Marcelo Ádams

**Figurino:** Antonio Rabadan

**Iluminação:** Leandro Roos Pires

**Técnico de Som e Imagens:** Rafael David

**Projeto Gráfico:** Rafael Sarmento

**Consultoria Astrológica:** Amanda Costa  
**Colaborador:** Fernando Ramos  
**Produção:** Cristiane Cubas e Deborah Finocchiaro  
**Coordenação de Produção e Direção Geral:** Deborah Finocchiaro  
**Parceria Cultural:** Festipoa Literária  
**Realização:** Companhia de Solos & Bem Acompanhados

## A COMPANHIA

A Companhia de Solos & Bem Acompanhados, um dos núcleos de criação cênica mais atuantes do Rio Grande do Sul. Caracteriza-se pela mescla de diferentes linguagens, versatilidade e escolha de temas que estimulam a reflexão e o pensamento crítico. Em sua trajetória, já atingiu mais de 500.000 pessoas através de seus espetáculos, oficinas e performances. Atualmente tem em seu repertório os espetáculos “Pois é, Vizinha...”, direção Deborah Finocchiaro; “Sobre Anjos & Grilos - O Universo de Mario Quintana”, direção Deborah Finocchiaro e Jessé Oliveira; “GPS GAZA”, direção Camila Bauer e “Caio do Céu”, direção Luís Artur Nunes. As peças curtas “Histórias de Um Canto do Mundo Chamado Sul” e “Erico de Bolso” e os projetos “Palavra de Bolso - Onde a Literatura ganha Voz” e “Improvisos Transcritos”, que agrega artistas de diferentes áreas para unir a literatura a outras expressões artísticas.

Além de dezenas de indicações, recebeu 35 prêmios, entre eles 9 de melhor espetáculo, 17 de melhor atriz, 2 de melhor cenário, 1 de melhor direção, trilha, texto adaptado, roteiro e 3 prêmios como melhor artista de teatro. Já percorreu mais de 80 cidades no RS, 18 estados brasileiros, Uruguai e Argentina, participando de temporadas, projetos, mostras e festivais nacionais e internacionais.

*“... Deborah Finocchiaro está soberba. Reparte o palco com o músico Fernando Sessé, seu (excelente) companheiro de viagem... O espetáculo não se constitui em uma homenagem, mas em uma (re)descoberta, de modo que a palavra de Caio, através da fala de Deborah, reafirma sua força e ganha presença física, efetiva, junto à plateia que, por isso mesmo, se sente tocada e reage, emocionada... Eis um espetáculo que tem todos os méritos, mas o maior deles é o equilíbrio... A peça é simplesmente imperdível, porque é uma celebração à arte teatral e à sensibilidade. Mostra que ainda temos oportunidade de sermos humanos.”* **Antônio Hohlfeldt,**  
**13/01/2017 - Jornal do Comércio - Porto Alegre/RS**



*“...a única magia que existe é estarmos vivos e não entendermos nada disso. A única magia que existe é a nossa incompreensão...”*  
**Caio Fernando Abreu**

<https://www.facebook.com/caiodoceu/>  
<https://www.facebook.com/companhiadesolosebemacompanhados/>  
[www.deborahfinocchiaro.com](http://www.deborahfinocchiaro.com)